

**Comitê Técnico Permanente de Acompanhamento do Plano Diretor -
CTPAPD**

Ata da 18ª Reunião Ordinária de

Data: 12/02/2014

Local: SR 2- CASS

Membros Titulares e Suplentes presentes: Daniel Mancebo (CMP/CGPU-SMU) Wanderson Barreto Corrêa (CMP/CGPU-SMU); Mônica Bahia Schlee (CMP/CGPU-SMU); Claudia Muricy (CMP/CGPU-SMU); Eduardo Andrade (CMP/CGPU-SMU); Marcelo Silva da Fonseca (SMU/CGPIS); Ângela Pires Cegalla (SMU/CGPE); Marcos Borges Pereira (SMAC); Luciane Valente (SMAC); Georgiane Costa (Rio-ÁGUAS); Marcelo (GEO-RIO); Paula Merlino (IRPH); Henrique Mendes (CET-RIO); Rosane Lopes (SMH); Cristina Barreto (SMH); Thaís Rennó (SEOP); Elke Schulze (SEOP); Cesar Vieira (SMO); Jean Pierre (CAU); Elvira Rossi (RIOURBE) e Davi Figueiredo Becker (Defesa Civil).

A reunião foi iniciada às 10 horas e 15 minutos.

Assuntos tratados:

Daniel (SMU/CMP) faz a leitura da ata da 17ª reunião ordinária do Comitê Técnico de Acompanhamento do Plano Diretor. Não havendo observações, a ata foi aprovada.

Daniel (SMU/CMP) informa que a reunião com a CVL foi bastante positiva e que ficou acertada a realização de nova reunião para apresentar o relatório e o quadro síntese com as ações estruturantes. Informa ainda que, como desdobramento da reunião, foi feito um convite à CVL para integrar o CTPD.

Daniel (SMU/CMP) informa que estão sendo preparados ofícios para que sejam ratificados os representantes de cada órgão no CTPD, ou indicados novos representantes, para o ano 2014 - 2015.

Henrique (CET-RIO) informa sobre as dificuldades de reunir os dados na CET-RIO para

elaboração do relatório setorial, tendo em vista que algumas atribuições da CET-RIO estão sendo operacionalizadas por outros órgãos.

Marcelo (CGPIS) menciona a discrepância dos dados apresentados pela CGPIS, SMH e IPP, apontando a necessidade de compatibilizá-los.

Rosane (SMH) relata que a SMH utiliza os dados de favelas disponibilizados pelo IPP.

Cristina (SMH) argumenta sobre a necessidade de verificar se as metas que estão sendo estabelecidas pelas secretarias estão alinhadas com o Plano Diretor e suas diretrizes.

Marcelo (CGPIS) menciona a necessidade de contingenciar a receita de 2014 com as ações realmente prioritárias e cita como exemplo a relação entre os POUOS existentes e o de Áreas de Especial Interesse Social.

Mônica (SMU/CMP) argumenta que na próxima revisão do Plano Diretor deverão ser incluídas as Políticas de Controle do Uso e Ocupação do Solo e de Defesa da Cidade. Lembra que no Plano Diretor atual foram incluídos os Sistemas de Controle do Uso e da Ocupação e de Defesa da Cidade, mas estes não foram acompanhados de um arcabouço normativo de suas respectivas políticas, como aconteceu com as demais políticas setoriais.

Marcos (SMAC) inicia a apresentação da metodologia de acompanhamento e controle de metas formulada pela Assessoria Técnica de Planejamento e Controle de Metas da SMAC. Apresenta o universo dos diversos instrumentos de planejamento e controle das ações desenvolvidas: Plano Diretor, Plano Estratégico, Plano Plurianual, Acordo de Resultado.

Marcos (SMAC) pontua a necessidade de que o Plano Diretor seja a base dos demais planejamentos e avalia o quadro geral das ações empreendidas pela SMAC.

Daniel (SMU/CMP) observa que a forma de organização da SMAC para acompanhar as ações pode ser útil para todas as Secretarias e que o CTPD é um espaço de reflexão e discussão sobre os rumos da cidade.

Daniel (SMU/CMP) destaca a riqueza das discussões e avaliações trazidas pela SMAC e abre espaço para ouvir os representantes de cada órgão.

Daniel observa o adiantar da hora e solicita às representantes da SMH a gentileza de postergar a apresentação que seria realizada por este órgão nesta reunião para a 19ª Reunião do CTPD, possibilitando assim uma discussão mais intensa de ambos os temas.

Cristina (SMH) argumenta sobre a necessidade da utilização no relatório de uma linguagem visual para facilitar o entendimento e demonstrar através de imagens a interface e articulação existentes entre as ações estruturantes.

César (SMO) argumenta sobre a importância de se analisar as convergências entre as ações que estão sendo executadas pelos órgãos. Afirma que tem sido desenvolvido um esforço para estruturação de um Escritório de Gerenciamento de Projetos e Acompanhamento de Metas no âmbito da SMO.

Davi (Defesa Civil) verificará a existência de uma estrutura específica para acompanhamento de metas na estrutura da Subsecretaria de Defesa Civil. Destaca que viabilizar uma implementação mais eficiente das ações previstas no Plano Diretor, sobretudo no que concerne ao Sistema de Defesa da Cidade e no Plano de Defesa da Cidade, elaborado em 2010, passa também pela autonomia do órgão.

Paula (IRPH) lembra que o IRPH apenas recentemente conseguiu sua autonomia administrativa na forma de Instituto sendo vinculado ao gabinete do Prefeito e estão em fase de estruturação do órgão.

Thais (SEOP) informa que a SEOP também fez a passagem recentemente de uma Secretaria especial para Secretaria plena.

Cristina (SMH) informa que a SMH tem uma estrutura parecida com a da SMAC para acompanhar as metas, denominada de Núcleo de Informação Gerencial.

Henrique (CET-RIO) observa que a CET-RIO o acompanhamento das metas de seu órgão ocorre junto ao Gabinete.

Cristina (SMH) pergunta se haveria possibilidade de disponibilizar o formulário utilizado pela SMAC para acompanhamento das metas, para que este fosse um modelo para os demais órgãos do CTPD.

Marcos (SMAC) afirma que não há problema e que o formulário, assim como a apresentação realizada, serão disponibilizadas.

Ao final da reunião conclui-se que, de uma maneira geral, não existe necessariamente nos órgãos setoriais um ente institucional formal responsável pelo planejamento e desenvolvimento da política pública setorial pela qual aquele órgão é responsável. Desta forma, considerou-se importante que o CTPD contribua com sugestões organizacionais que contrabalancem esta carência. A utilização do formulário de acompanhamento criado pela SMAC é um passo neste sentido. Discutiu-se ainda o potencial de planejamento que a chegada dos novos Agentes de Gerenciamento de Projetos e Metas (AGPM) representa.

Daniel (CMP) encerra a reunião às 12 horas e 10 minutos.

ENCAMINHAMENTOS:

Disponibilizar o formulário e a apresentação da SMAC.